

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL

2010/2014



RESUMO

I. INTRODUÇÃO

A indústria moveleira na região norte do Espírito Santo iniciou com o surgimento de grupos populacionais próximos da região de Colatina. Esse contingente, vindo da região Sul do estado, buscava terras para o cultivo da produção cafeeira. Em conjunto com a produção agrícola, também se desenvolvia a produção artesanal de roupas, alimentos e móveis. Assim, as pequenas marcenarias surgiram como produção temporária objetivando a complementação da renda familiar. Entretanto, com o crescimento dos núcleos populacionais e, assim, com a expansão da demanda, a importância da produção moveleira cresceu e levou alguns artesãos a se dedicarem exclusivamente à ela, abandonando a cafeicultura.

Durante a crise do café, na década de sessenta, a produção moveleira passa a ter maior importância no sustento das famílias que passam a se especializar nesta produção. Neste mesmo período, o governo estadual passa a incentivar a expansão populacional para outras regiões no norte do estado, como a de Linhares, onde passa a doar terras. Isto incentiva o deslocamento de várias famílias das regiões de Colatina, Montanha e São Rafael para Linhares.

Outro fator importante na ocupação de Linhares foi a construção da rodovia BR 101 na década de sessenta. O trecho divisa RJ/ES-Vitória já estava construído e pavimentado em 1960 e o trecho Vitória-divisa ES/BA foi construído em 1966 e sua pavimentação estava pronta em 1969. Desse modo, a cidade de Linhares passa a se desenvolver em torno da rodovia. A BR101 teve, como ainda tem, um papel muito importante no crescimento da indústria moveleira em Linhares em função das facilidades de transporte de matérias-primas e produtos finais.

Outras regiões moveleiras, também no norte do estado e algumas na região sul, que não são cortadas pela BR101 tiveram o seu desenvolvimento comprometido em função da dificuldade de acesso.

Assim, no município de Linhares a produção de móveis começou aproximadamente no início dos anos sessenta. Quando o mais antigo marceneiro do local instalou sua oficina, produzindo móveis de modo artesanal, em 1964, já haviam dois outros fabricantes que, no entanto, estavam em vias de se deslocar para outro lugar. Cerca de dois anos depois os irmãos Rigoni,

que possuíam uma fábrica de móveis no município de Montanha, instalaram uma unidade de produção em Linhares a título de experiência.

Segundo informações obtidas a partir do Cadastro Industrial do Ideies/Findes (1998), no período auge da extração madeireira (1965/1975), haviam apenas 4 empresas operando no município de Linhares.

O período de maior crescimento da indústria moveleira em Linhares, foi 86 a 98, sendo a expansão do setor no município de Linhares na década de oitenta explicada a partir de alguns fatores:

Indica-se que o início do pólo deu-se através da compra por parte dos irmãos Rigoni da empresa de compensados Mobra em 1979, e fundando a Movelar, iniciando um processo de fabricação de móveis em série, mais baratos, para populações de menor renda, especializando-se em dormitórios para atender basicamente ES, MG e BA. Os funcionários da empresa foram treinados assim para a produção em série, criando uma mão-de-obra qualificada que será usada posteriormente por outras empresas, em função tanto das dispensas causadas pela modernização tecnológica da empresa quanto da busca de um negócio próprio por parte de alguns de seus funcionários. Essa especialização da Movelar passa a conduzir uma tendência de especialização em toda a produção local.

No período inicial do Plano Cruzado (1986) houve um maior estímulo ao surgimento de novas empresas no país. Deste modo, vários empregados do setor moveleiro em Linhares foram estimulados a abrir seu próprio negócio. Além disso, outros profissionais (inclusive sem conhecimento nenhum da produção moveleira) também abriram empresas de produção de móveis. O crescimento foi inicialmente de pequenas empresas artesanais.

Em razão do processo de imitação na indústria moveleira, os empresários locais freqüentemente adotam a estratégia de seguir as empresas líderes. Esta estratégia as beneficia em termos da absorção de mão-de-obra treinada dispensada pelas maiores, no processo de compra conjunta de equipamentos (nesse caso, como resultado da especialização da produção local em móveis retilíneos e em série) e o processo de aprendizado a partir da experiência das maiores, como no caso da difusão de informações com relação às possibilidades de exportação

(perfil do mercado, qualidade do produto, informação quanto a tendência do mercado internacional etc.).

Com essa nova característica, a partir da década de 90 o pólo registra o avanço considerável no número de empresas, além da atração de fornecedores de matérias-primas, promovendo o adensamento da cadeia produtiva do mobiliário em Linhares, fortalecendo o pólo e tornando este reconhecido nacionalmente.

Em 1985, o pólo moveleiro de Linhares desperta para a necessidade de agregar seus empresários numa instituição própria, para busca de interesses em comum em prol do desenvolvimento do setor moveleiro da região. Diante disto, com este objetivo em mente, alguns empresários organizaram um evento para discussão das bases para a criação de um Sindicato, evento este que se transformou em assembléia e formou o Sindimol, Sindicato das Indústrias da Madeira e do Mobiliário de Linhares, oficializado e reconhecido através de Carta de Legalização em 1º de Maio de 1987.

A partir da criação do Sindimol, o arranjo produtivo de móveis de Linhares obteve maior visibilidade nos cenários econômicos locais, regionais e nacionais, através da disseminação e troca de informações entre os associados, proporcionando diversas ações em conjunto, redução de custos e um maior nivelamento na qualidade dos produtos e matérias primas utilizado pelas empresas, aumentando a competitividade do arranjo, além do surgimento de empresas responsáveis pela terceirização de componentes dos móveis produzidos na região, fazendo com que as médias e grandes empresas ganhassem em produtividade, e se configurando como importante característica de competitividade do arranjo.

Nesse contexto o APL de Linhares consolidou uma imagem de associativismo fortalecido, demonstrado pelas várias ações conjuntas realizadas pelas empresas do pólo, bem como o aumento do número de associados ao Sindimol, que saltou de 34 para 90 nos últimos seis anos.

Atualmente, o APL é representado por 174 empresas, que faturam aproximadamente R\$500milhões/ano e empregam em torno de 5mil trabalhadores diretos.



2. MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O APL

O APL de Moveis de Linhares abrange 11 municípios, em conformidade com a área de atuação do Sindimol, sendo que a maior concentração de empresas está nos municípios de Linhares, Rio Bananal e Sooretama, conforme a figura a seguir:



3. ATIVIDADES QUE COMPÕEM O APL

As atividades econômicas que compõem o Arranjo Produtivo são:

- Fabricação de móveis de madeira
- Fabricação de móveis de metal
- Serrarias
- Fabricação de produtos de madeira

4. QUESTÕES PERTINENTES AO APL

Desde a implantação do Projeto GEOR em 2005, liderado pelo Sebrae e com foco nas micro e pequenas empresas, o pólo moveleiro de Linhares e região tem internalizada a consciência sobre a importância da construção e estruturação de projetos de desenvolvimento, visto os benefícios destes para as empresas e os resultados alcançados nos últimos anos.

Construído em 2007, a primeira versão do Plano de Desenvolvimento Preliminar do APL de Móveis de Linhares surgiu como a oportunidade de ampliar o número de empresas beneficiadas, a partir da inclusão das empresas de médio porte, e também de atingir um número ainda maior de parceiros, tendo uma visibilidade de âmbito nacional, a partir da inclusão do projeto na pauta de discussão do Grupo de Trabalho Permanente – GTP APL, formado por ministérios e instituições parceiras.

A partir do PDP, foram viabilizados antigos projetos da classe empresarial moveleira de Linhares, como a implantação do Centro Vocacional Tecnológico de Móveis e a realização da Espírito Santo Móvel Show, 1ª feira de móveis de abrangência nacional do Estado, demonstrando a capacidade de organização das empresas e a união de instituições em torno do desenvolvimento do setor de moveis da região.

Também foram estabelecidas parcerias que proporcionaram importantes avanços nos processos de capacitação e melhoria da qualidade dos produtos produzidos, como o apoio à participação em importantes feiras do setor e a estruturação de cursos de capacitação e formação de mão-de-obra especializada.

Desta forma, importante se faz que seja ampliado o foco estratégico, alcançando um maior alinhamento com os objetivos estratégicos dos poderes públicos, vislumbrando ações baseadas em políticas de crescimento econômico sustentável e de responsabilidade sócio-ambiental.

5. AGENDA 2011 A 2014

A partir da análise das principais demandas das empresas do APL, foram identificados objetivos estratégicos para o período 2011 a 2014, sendo estes:

- ***INFRA ESTRUTURA E POLÍTICAS PÚBLICAS***
 - Estruturação de um pólo industrial na região do APL;
 - Criação de políticas de manutenção da infra-estrutura;
 - Trabalhar novas políticas de incentivo ao APL;
 - Criar sistemas de apoio ao licenciamento das empresas;
 - Eliminar obstáculos legais, técnicos e burocráticos que dificultam o funcionamento das empresas;
 - Adensamento da cadeia produtiva e atração de fornecedores de matérias-primas;
 - Discutir soluções tributárias favoráveis;

- ***ASSOCIATIVISMO E GOVERNANÇA***
 - Desenvolver canais de comunicação eficientes entre as instituições de apoio e as empresas do arranjo;
 - Implantar programa para a elevação da participação e sinergia entre as instituições de apoio;
 - Estimular o associativismo;
 - Desenvolver programa e estimular parcerias entre as empresas;
 - Estimular o desenvolvimento de novas lideranças;

- ***CAPACITAÇÃO***
 - Desenvolver sistemas de formação e atualização de Rh;
 - Desenvolver programa de gestão financeira e produção nas empresas;
 - Implantar programa de incentivo à capacitação gerencial;
 - Elevar qualidade do ensino;
 - Fomentar o acesso a consultorias;
 - Organizar o processo de oferta de cursos de capacitação e formação da mão-de-obra;
 - Implantar programas de motivação de colaboradores;

- Implantar programa para redução da rotatividade de colaboradores;
- ***INOVAÇÃO E TECNOLOGIA***
 - Estimular empresários à inovação;
 - Fomentar consultorias de melhoria do processo produtivo;
 - Implantar programa de desenvolvimento e capacitação dos fornecedores;
 - Elevar grau de organização com padronização de produção nas empresas;
 - Fomentar a instalação de prestadores de serviços;
 - Implantar programas de qualidade e fomento à certificação;
 - Elaborar programa de redução dos custos nas empresas;
 - Fomentar o desenvolvimento de novos produtos nas empresas;
 - Estimular empresários ao design;
 - Promover e incentivar a participação dos empresários em eventos de disseminação de informações sobre novas tendências e tecnologias;
 - Modernizar e adaptar equipamentos e sistemas das empresas;
 - Implantar programação de melhoria logística nas empresas
- ***CRÉDITO / FINANCIAMENTO***
 - Negociar a implantação de linhas de crédito específicas para as empresas do setor;
 - Implantar programa de apoio a obtenção de financiamentos;
- ***ACESSO A NOVOS MERCADOS***
 - Fortalecer a feira local;
 - Implantar a promoção de consórcios de compra e venda;
 - Organizar missões empresariais;
 - Participar de feiras importantes do setor no Brasil e no Exterior;
 - Promover estudo de mercado;
 - Implantar programa de incentivo à exportação;
 - Estimular o desenvolvimento de um sistema de melhoria da logística de distribuição.

6. ENTIDADES LOCAIS PARCEIRA DO APL

São instituições parceiras do Arranjo Produtivo Local de Móveis de Linhares:

- Governo Federal
- Governo do Espírito Santo
 - Secretaria de Desenvolvimento
 - Secretaria de Meio Ambiente
 - Secretaria de Agricultura
 - Secretaria da Fazenda
 - Secretaria de Ciência e Tecnologia
- Prefeitura Municipal de Linhares
- SINDIMOL
- SEBRAE/ES
- Federação das Indústrias do Espírito Santo
 - SESI
 - SENAI
 - IEL
 - IDEIES
- Banco do Nordeste do Brasil
- Banco do Brasil
- Caixa Econômica Federal
- Bandes
- Banestes